

225 1

Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS

SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CLAUDIA FERNANDA DA SILVA

PERÍODO: 2022 Á 2023

726 1

ISAAC GOMES DA SILVA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO PAULO FURTADO
PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO

TEÓFILO JOAQUIM DO NASCIMENTO NETO
GABINETE DO PREFEITO

MÁRCIO ROBERTO LOPES DE LIMA
SECRETARIA DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

YANNE MARIA DANTAS MARTINS DE MORAIS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

JOSÉ HENRIQUE CARNEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

FRANCISCO PAULO GOMES CAVALCANTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

CLÁUDIA FERNANDA MOREIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FRANCISCA VALDÉCIA PEREIRA DE SOUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JOAQUIM CRISÂNTEMO SALU
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA



MARIA EVÂNIA SOUSA FURTADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COMPOSIÇÃO DO CMAS
REPRESENTANTES DE ÓRGÃO GOVERNAMENTAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Titular: Gilberto Juca da Silva
Suplente: Francisca Valdécia Pereira de Sousa

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Titular: Valéria Gonçalves de Lucena
Suplente: Eva Talita Dantas de Moraes Pinheiro

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
Titular: Joaquim Crisântemo Salu
Suplente: Patrick Kalley Bandeira Pereira de Albuquerque

227 1

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Titular: José Odilanio Izidro Jacó
Suplente: Francisco Irlandio Leite

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Titular: Maria Nalmir Gregório Carvalho
Suplente: Maria Aparecida Marinho Cruz

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Titular: José Henrique Carneiro
Suplente: Deusani Furtado Leite

REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS NÃO GOVERNAMENTAIS

LIGA MAURITIENSE DE DESPORTO

Titular: José Artalio Barroso Leite
Suplente: Marcelo Andrade de Lima

INSTITUTO PESTALOZZI

Titular: Maria do Socorro Montoril Moreira
Suplente: Maria Euveciana de Lacerda

TRABALHADORES DO SUAS

Titular: Wagner Victor Siqueira Borges
Suplente: Tuane Dantas Lopes
Titular: Rodrigo Marcelino Andrade
Suplente: Maria Iasmin Cruz Beserra

REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS

Titular: Waleska Siqueira Borges
Suplente: Bruna Cabral de Brito
Titular: Maria Fabiana Alexandre da Silva
Suplente: Ana Tais de Alencar Nascimento

2281

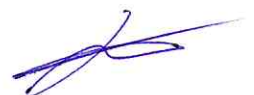
SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	5
3. INTRODUÇÃO.....	6
4. TRABALHO E EDUCAÇÃO NO SUAS.....	7
5. PRINCÍPIOS.....	8
6. DIRETRIZES.....	9
7. OBJETIVOS.....	10
8. PÚBLICO.....	11
9. DIAGNÓSTICO DO TRABALHADOR.....	12
9.1 PERFIL DOS TRABALHADORES NA GESTÃO.....	12
9.2 PERFIL DOS TRABALHADORES NA PSB.....	13
9.3 PERFIL DOS TRABALHADORES NA PSE.....	14
9.4 CURSOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO DURANTE O ANO DE 2020.....	15
9.5 ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES.....	15
10. PERCURSOS FORMATIVOS.....	15
10.1 Capacitação introdutória.....	16
10.2 Capacitações para atender agendas pactuadas.....	16
10.3 Atualização.....	16
10.4 Detalhamento dos cursos.....	17
11. MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO.....	20

729 1

1. IDENTIFICAÇÃO

- NOME: Secretaria de Assistência Social.
- NÍVEL DE GESTÃO: Gestão Básica
- PORTE DO MUNICÍPIO: Pequeno Porte
- DOCUMENTOS BÁSICOS DA PAS NO MUNICÍPIO DE DEUS – CE:
- Plano Plurianual atualizado
- Fundo Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal de Assistência Social
- ABRANGÊNCIA: Zona Urbana e Zona Rural
- Dados do Gestor
- Nome: Claudia Fernanda Moreira da Silva
- Endereço: Rua José Leite, S/N
- RG: 50605582
- CPF: 249179153-68
- TEL: 88 3552 1495



2. APRESENTAÇÃO

230 ↑

Um dos grandes avanços criados a partir da efetivação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, é o do aperfeiçoamento de seus recursos humanos, através da formação continuada, seja em meio presencial e ou a modalidade EAD (a distância). O crescimento do SUAS enquanto política pública requer o constante aprimoramento dos agentes sociais à frente da execução e gestão das ações, programas e projetos desenvolvidos nesta política pública.

Daí a necessidade de elaborar um Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, dando um suporte as demandas identificadas pelos trabalhadores do SUAS, no sentido de assegurar-lhes no decorrer dos próximos 02 (dois) anos a oferta de cursos de aprimoramento, atualização e reciclagem das ações feitas no SUAS.

Otimizando, assim os recursos aplicados no sistema, de modo a corroborar para uma melhoria na qualidade de vida dos usuários do SUAS.

Assim sendo, a SAS, ciente de sua corresponsabilidade em efetivar e consolidar o SUAS, bem como toda a Política da Assistência, no que tange a ofertar a sua população um serviço de qualidade e mais humanizado. Vem por meio deste documento apresentar o presente Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, para seus recursos humanos.

3. INTRODUÇÃO

231 1

O Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, vem de encontro as orientações do MDS, CNAS e STDS-Estado, no intuito de assegurar a oferta de cursos, oficinas, seminários e formação continuada a todos os trabalhadores do SUAS, conselheiros do CMAS. De modo a qualificar os recursos humanos, tornando os trabalhos capacitados para executar e ofertar os serviços com qualidade, assegurando assim a otimização dos recursos financeiros destinados a Assistência Social.

O presente Plano foi elaborado a partir do diagnóstico realizado nos equipamentos sociais, como CRAS, CRM, Cadastro Único, Programa Criança Feliz e CREAS, onde foram solicitados que indicassem quais as áreas mais fragilizadas no tocante a formação, orientação metodológica e necessidade de atualização de conhecimento.

Assim de posse deste material, o setor da Gestão do SUAS, elaborou o referido Plano, que terá a duração de 02 (dois) anos.

4. TRABALHO E EDUCAÇÃO NO SUAS

Surge a necessidade de avançar na profissionalização e valorização dos trabalhadores do SUAS, de modo a assegurar um melhor serviço ofertado e uma padronização do SUAS, fortalecendo-o e tornando-o de fato uma Política de Estado que observe o seguinte:

- ✓ Rompimento com ações pontuais, fragmentadas e assistencialistas (desvincular o SUAS do viés meramente assistencialista);
- ✓ O aperfeiçoamento do SUAS, passa pela necessidade de validação de novos conhecimentos e práticas;
- ✓ Relevância do processo de trabalho como forma de conhecimento;

5. PRINCÍPIOS

- ✓ Difusão interna e externa do SUAS de conhecimentos relevantes direcionados às ações intersetoriais;
- ✓ Ter como foco central a oferta da Educação Permanente e a Interdisciplinaridade;
- ✓ Consideração da Educação Permanente como a indutora de processos formativos de caráter individual e coletivos de trabalhadores;
- ✓ Nivelamento do nível de conhecimento ofertado, com o já adquirido por cada agente social, peça chave deste processo de educação;
- ✓ Considerar como ponto central o princípio da interdisciplinaridade fundamentando-se no esforço para superar a visão fragmentada do conhecimento e das profissões.
- ✓ Orientar as escolhas éticas, teóricas e técnicas dos processos de produção, sistematização e disseminação de conhecimentos;
- ✓ Afirma que os conceitos gerais devem ser postos sob o crivo e o solo da história, da cultura, do território (dos processos históricos);
- ✓ Buscar aliar os conhecimentos de modo a nivelar todos os níveis, tomando como referencial, a relação ativa conferida pelo trabalho social necessário e qualificado;
- ✓ Relacionar os **problemas** teórico-chave e projeto estratégico na perspectiva da emancipação social.

239 ↑

6. DIRETRIZES

- ✓ A educação permanente é fundante na qualidade dos serviços; Programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- ✓ Realiza-se de forma sistemática e continuada; sustentável; participativa; nacionalizada; descentralizada; avaliada e monitorada;
- ✓ Produz, sistematiza e dissemina conhecimentos, direcionados ao desenvolvimento de competências e capacidades técnicas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e do protagonismo dos usuários;
- ✓ Prima pelo investimento em múltiplas formas de capacitação e formação, adotando instrumentos criativos e inovadores, adequando-os aos diferentes públicos desta Política e garantindo a acessibilidade das pessoas com deficiência;
- ✓ Respeita as diversidades e especificidades territoriais na elaboração das ações de capacitação e formação;
- ✓ Prevê acompanhamento, monitoramento e avaliação da educação permanente;
- ✓ Integra e amplia os espaços de debates entre as instâncias de gestão, controle social, instituições educacionais e movimentos sociais.

7. OBJETIVOS

235 1

Geral

- Institucionalizar a educação permanente na Assistência Social, estabelecendo princípios e diretrizes que qualifiquem as dimensões teórica, técnica, ética e política do SUAS.

Específicos

- Garantir aos recursos humanos desta Política acesso aos conteúdos da Assistência Social em seu avanço paradigmático, fortalecendo concepções democráticas, fundamentadas em conhecimentos científicos e saberes da população, capazes de orientar decisões e escolhas de natureza política, teórica e técnico-operativa;
- Aprimorar a gestão do sistema, a nível municipal, construindo e assegurando parâmetros de qualidade da oferta articulada de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Promover percursos formativos baseados em princípios democráticos e participativos, visando romper com práticas assistencialistas e clientelistas e reconhecendo o usuário como protagonista e sujeito de direitos;
- Fortalecer o potencial educativo das situações de trabalho, trazendo a reflexão das práticas como elemento crítico na construção de conhecimento e proposição de alternativas de ação;

8. PÚBLICO

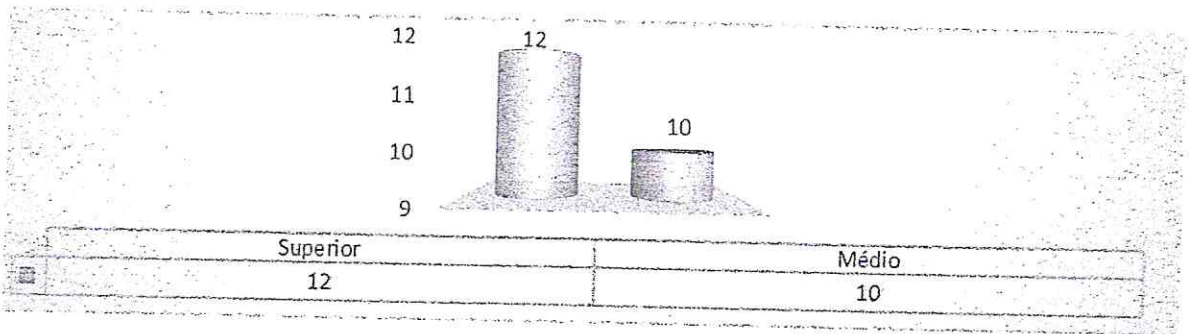
236 ↑

O Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, destina-se aos trabalhadores do SUAS, com ensino fundamental, médio e superior que atuam na rede socioassistencial governamental e não governamental, assim como os gestores e agentes de controle social, no exercício de suas competências e responsabilidades.

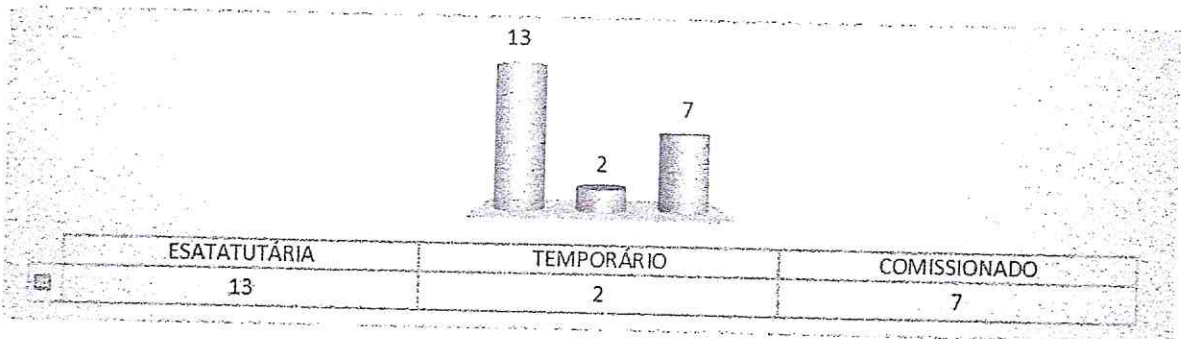
9. DIAGNÓSTICO DO TRABALHADOR

9.1 PERFIL DOS TRABALHADORES NA GESTÃO

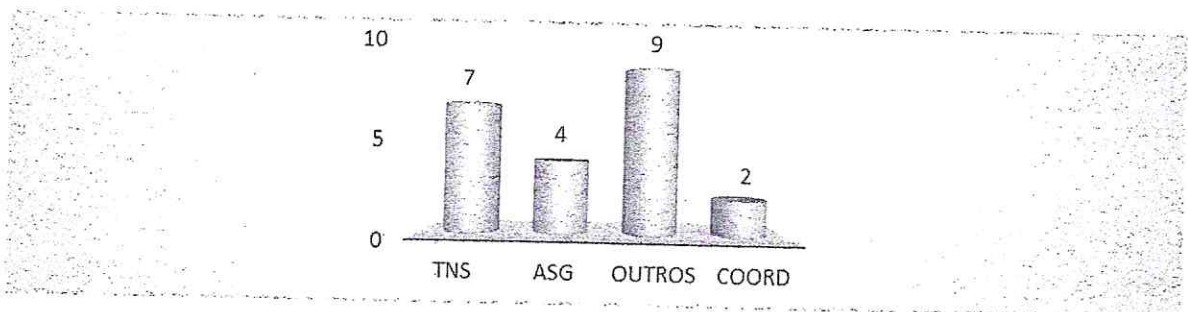
A) NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE TRABALHADORES (Fonte: censo suas 2020).



B) VÍNCULO DOS TRABALHADORES



C) FUNÇÃO DOS TRABALHADORES



D) CATEGORIA PROFISSIONAL

PROFISSIONAL	QUANTIDADE
ASSISTENTE SOCIAL	09
PSICÓLOGO	03
PEDAGOGO	02

CCP

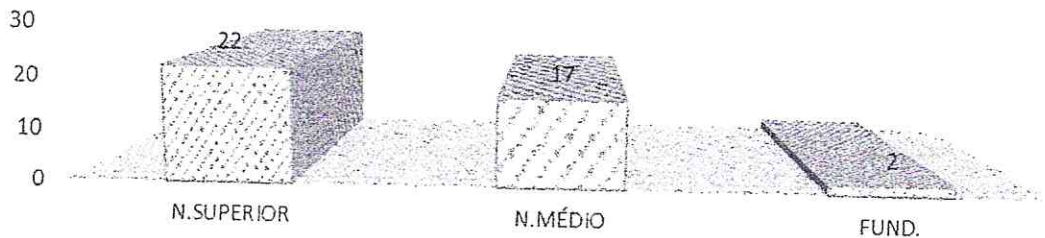
[Handwritten signature]

238 ↑

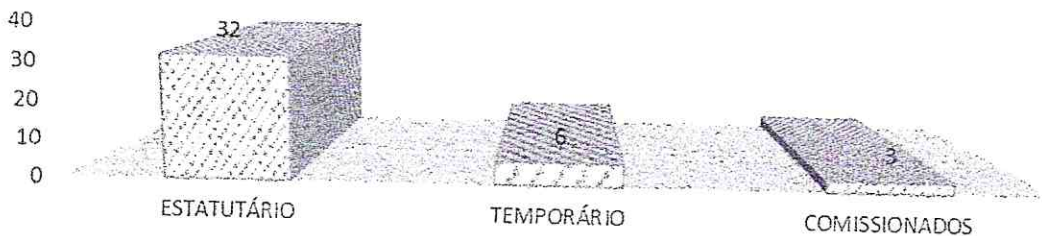
ECONOMISTA	02
------------	----

9.2 PERFIL DOS TRABALHADORES NA PSB

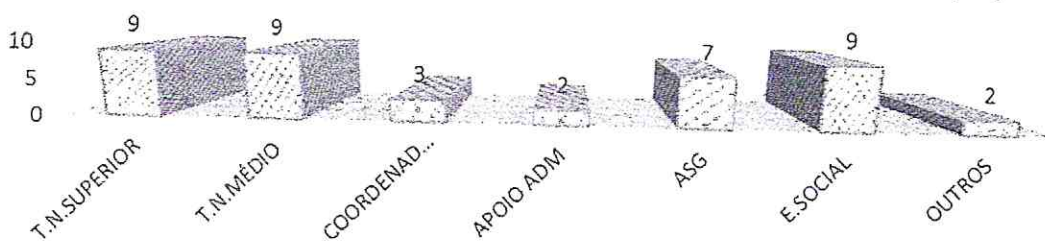
A) NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS TRABALHADORES



B) VÍNCULO DOS TRABALHADORES



C) FUNÇÃO DOS TRABALHADORES



D) QUANTO A CATEGORIAS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL	QUANTIDADE
ASSISTENTE SOCIAL	09
PSICÓLOGO	03

(Handwritten signature)

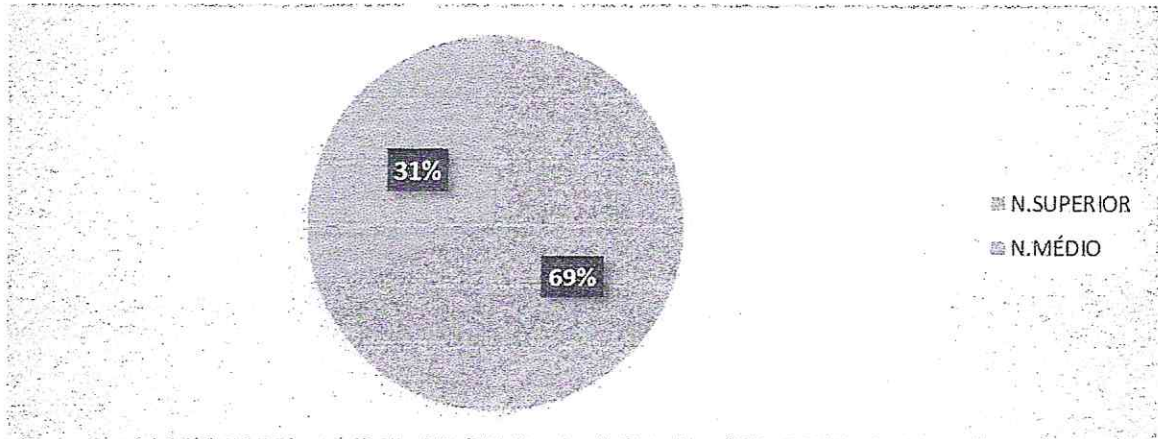
(Handwritten signature)

239 1

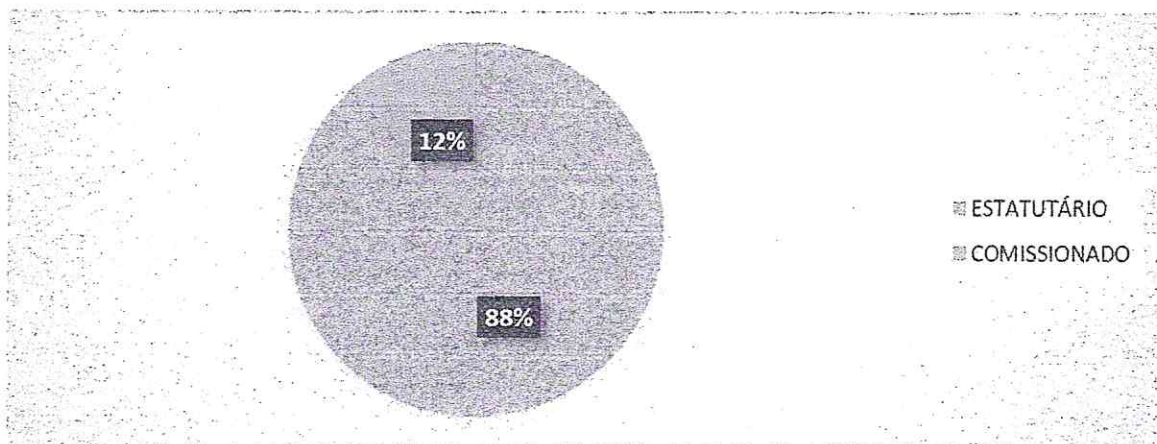
PEDAGOGO	02
----------	----

9.3 PERFIL DOS TRABALHADORES NA PSE

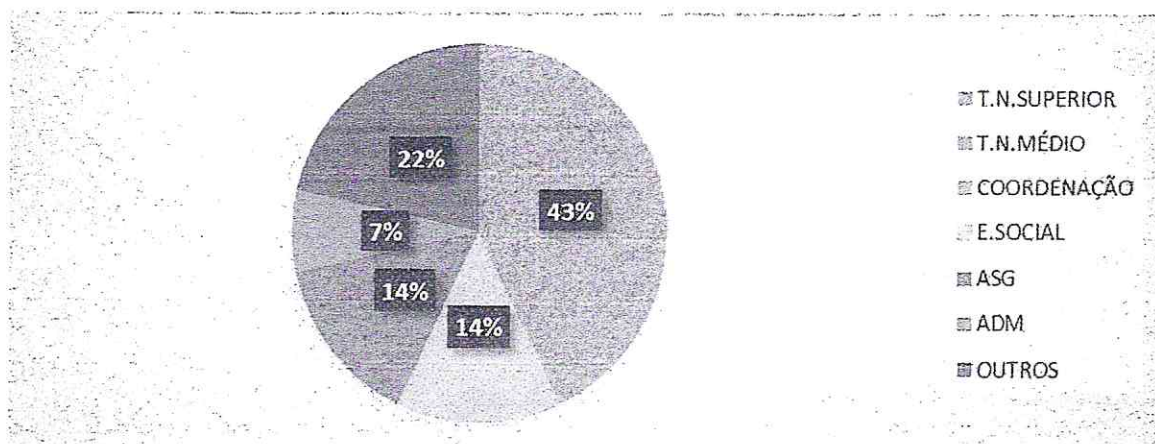
A) NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE TRABALHADORES (Fonte: censo suas 2020)



B) VÍNCULO DOS TRABALHADORES



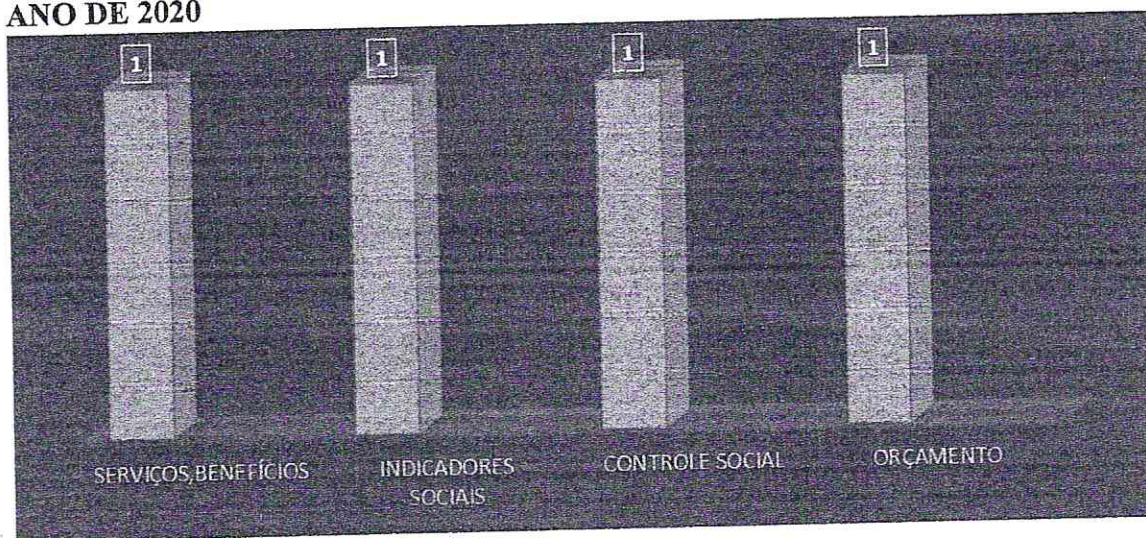
C) FUNÇÃO DOS TRABALHADORES



D) CATEGORIAS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAL	QUANTIDADE
ASSISTENTE SOCIAL	02
PSICÓLOGO	02
PEDAGOGO	01
ADVOGADO	01

9.4 CURSOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO DURANTE O ANO DE 2020



9.5 ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

O município NÃO possui Mesa de Negociação do Sistema Único de Assistência Social, bem como os servidores do órgão gestor de assistência social NÃO possuem Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), apesar de que a grande maioria dos servidores são estatutários.

10. PERCURSOS FORMATIVOS

Durante todo o percurso formativo deverão ser produzidos conhecimentos, como contrapartida dos trabalhadores, devendo esses serem validados, certificados e disseminados para o sistema.

Patamares:

10.1 Capacitação introdutória

Nivelamento de conteúdos essenciais da Política de Assistência Social com carga horária que pode variar entre 20 e 40 horas.

Objetiva desenvolver competências e atitudes essenciais. Esse patamar é direcionado para todos os públicos que ingressam no SUAS.

10.2 Capacitações para atender agendas pactuadas

Serão desenvolvidas capacitações direcionadas para contemplar agendas específicas e conjunturais que exigem o repasse de conteúdos instrucionais e de orientação relativos à assistência social, assim como sua relação intersetorial com demais políticas.

10.3 Atualização

Esse patamar requer carga horária que varia entre 40 a 100 horas a ser estabelecido segundo os objetivos e conteúdo dos cursos. Os conteúdos são definidos de acordo com as demandas e necessidades da gestão, dos serviços e benefícios. É direcionado aos trabalhadores do SUAS, de nível médio e superior.

Esses cursos devem estar disponíveis para serem ofertados de 2 em 2 anos (Bienal).

10.4 Detalhamento dos cursos

242 ↑

Período: 2022 – 2023

CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA (NIVELAMENTO)					
TEMAS	PÚBLICO ALVO	CARGA HORÁRIA	2022	2023	UN
Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;	Profissionais de nível superior e médio.	20h	01	-	Curso
Aspectos gerais sobre o controle social e os conselhos de assistência social	Profissionais de nível superior e médio, secretária executiva dos conselhos e conselheiros do CMAS.	20h	01	-	Curso
Sistemas de Informação e Monitoramento (SICON, Prontuário eletrônico; Registro de Acompanhamento CRAS e CREAS e BPC na Escola);	Profissionais de nível superior e médio.	20h	01	01	Curso
Ferramentas digitais: Google Drive, Google Forms e comunicação digital.	Profissionais de nível superior e médio, secretária executiva dos conselhos e conselheiros do CMAS.	20h	01	-	Curso
Plano de Acompanhamento	Profissionais de nível superior da	20h	01	-	Curso

2437

Familiar no SUAS- PAF, Prontuário Físico.	PSB E PSE				
Fluxo e protocolo de atendimento entre a rede socioassistencial.	Profissionais de nível superior E médio da PSB e PSE	16h	01	-	Oficina
Gestão democrática/participativa e ética profissional.	Profissionais de nível superior e médio e fundamental da gestão		01	-	Curso
Política da Assistência Social específica do Ceará. (MAIS INFÂNCIA, PROGRAMA CRIANÇA FELIZ.	Profissionais de nível superior e médio	20h	01	x	Curso
TEMAS	PÚBLICO ALVO	CARGA HORÁRIA	2022	2023	UND
NORMA OPERACIONAL DO SUAS; NOB/SUAS	Profissionais de nível superior e médio e Conselheiros do CAS	100h	-	01	Curso
Gestão Integrada entre serviços e benefícios socioassistenciais	Profissionais de nível superior e médio	40h	-	01	Curso
Cadastro Único	Profissionais de nível superior e médio, entrevistadores e cadastradores do Cadúnico;	40h	-	01	Curso

cep

Violência contra a mulher (Rede de Proteção para garantias de direitos)	Profissionais de nível superior e médio da PSE	40h	-	01	Curso
Diversidade sexual, identidade de gênero e direitos do público LGBTQIA+	Profissionais de nível superior e médio da PSB e PSE	40h	-	01	Curso
O agravamento da pobreza multidimensional e seus aspectos subjetivos em tempos de pandemia.	Profissionais de nível superior E médio da PSB e PSE	40h	-	01	Curso
Construção da socioafetividade e os novos arranjos familiares.	Profissionais de nível superior E médio da PSB e PSE	40h	-	01	Curso

244 1

11. MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO

O monitoramento dar-se-á por meio de avaliação continuada via aplicação de instrumental específico e da oralidade dos participantes, de modo a aproveitar tudo quanto for dito e escrito no decorrer do processo de formação.

O monitoramento das ações tem por finalidade acompanhar a realização dos objetivos previstos, visando às adequações necessárias ao seu cumprimento e/ou aprimoramento. O processo consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento das ações em relação ao cumprimento de objetivos e metas a serem alcançadas no decorrer da implementação e execução do Plano.

Através do monitoramento, consegue-se examinar como a implementação deste plano está sendo realizada.

O monitoramento e a avaliação serão realizados trimestralmente por representantes da Gestão, Trabalhadores e Controle Social, cujo objetivo é coordenar em âmbito municipal as ações de acompanhamento e efetivação do Plano Municipal de Educação Permanente.

A avaliação tem o objetivo de produzir evidências, e sistematizar informação e conhecimento que evidenciem o alcance dos objetivos ou não.

Assim sendo, elencamos os indicadores abaixo descritos para sinalizar o nível de eficiência e eficácia deste plano.

1. Nº de cursos de introdução oferecidos aos trabalhadores do SUAS;
2. Nº de profissionais participantes dos cursos de introdução;
3. Nº de cursos de atualização oferecidos aos trabalhadores do SUAS;
4. Nº de profissionais participantes dos cursos de atualização.